

Água de Ouro Preto captada de forma clandestina é contaminada com metal pesado que pode ocasionar doenças



Por Luan Carlos

Muitos moradores de Ouro Preto ainda captam água de minas do século 18.

De acordo com várias pesquisas feitas por estudantes e pesquisadores da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), da PUC e da Unicamp, a água de muitas destas minas é contaminada com o elemento Arsênio, que é tóxico para o ser humano.

A pesquisadora, professora e Geóloga Adivane Terezinha Costa, diz que os locais de Ouro Preto que existem a maior concentração de arsênio e manganês na água é região onde hoje fica os bairros Alto da Cruz, Padre Faria e também em captações encontradas na Rua Chico Rei. Também há em uma mina, no bairro Piedade, em que o serviço público de água faz a captação.

“Como essas minas são reservatórios de água, muitas pessoas colocam um cano ali e fazem a coleta dessa água para o consumo de várias famílias. O que nós aconselhamos é não utilizar essa água para consumo, a não ser que exista por parte da Saneouro ou da prefeitura um investimento em tecnologias para fazer a remoção do arsênio destas águas”.

Contudo, o tratamento comum feito em Ouro Preto não retira o arsênio da água.

De acordo com o Ministério da Saúde, existe um limite de concentração saudável de arsênio na água, na qual as águas de várias minas de Ouro Preto chega a ser duas vezes superior a esse limite, conforme pesquisa da Adivane Terezinha Costa.

Isso significa que a água captada não é potável, pois o excesso de arsênio na água oferece risco para saúde, como câncer de bexiga, fígado, pulmão, pele e também ocasionar alterações neurológicas.

Já em relação às águas distribuídas pela empresa Saneouro, em entrevista para a Rádio Real FM, o Superintendente da Saneouro Cleber Salvi afirma que o plano da Saneouro é de desativar todas as minas que possuem metais pesados, e que a previsão para paralisar o uso destas minas seja até o final do ano de 2021.

Cleber também afirmou que a empresa possui um controle de qualidade que qualifica a água como própria para consumo.